

Técnica da Qualificação da Intenção

T

Procedimento do triplo questionamento *Por quê? Para quê? Para quem?* aplicado aos pensares, ações e comportamentos cotidianos, utilizado para investigação da intencionalidade e do nível de autocorrupção ou lisura nas manifestações pessoais.

Especialidade-chave: Autoinvestigaciologia.

Sinonimologia:

1. *Técnica da identificação da intenção.*
2. *Técnica da checagem da autointencionalidade.*
3. *Técnica do triplo questionamento da intencionalidade.*

Poliglologia:

Anglofonia: *intention qualification technique.*

Francofonia: *technique de la qualification de l'intention.*

Germanofonia: *Technik der Qualifikation der Intention, f.*

Hispanofonia: *técnica de la cualificación de la intención.*

CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Indicaciologia. De modo geral, o procedimento é indicado a conscins interessadas em conhecer melhor a própria intencionalidade. Mais especificamente, aplica-se nos casos de desvios anticosmoéticos, conflitos de valores, apegos patológicos, decidofobias e pseudodesculpas.

Objetivologia. O procedimento objetiva a identificação das autocorrupções, medir o nível de cosmoeticidade e revelar a causa, o real objetivo, egocêntrico ou assistencial, das condutas e comportamentos cotidianos.

Procedimentologia. Estabelecer o contexto conflitivo ou situação na qual possa estar se corrompendo. Com autenticidade máxima, aplicar à condição as 3 questões-chaves para a identificação da autointenção: *Por quê?* (causa, etiologia), *Para quê?* (finalidade, objetivo), *Para quem?* (quem se beneficia).

Exemplologia. No caso de conscin sedentária, reconhecadora da importância da prática de exercícios físicos regulares, ao se questionar *por que está sedentária?*, responde: *porque* não tem tempo para fazer atividade física. Ao se questionar, *para que está sedentária?*, responde que é para não fazer esforços físicos. Ao se questionar, *para quem está sedentária?*, responde que para si própria, para não se sentir desconfortável. Pela análise das respostas pessoais, a conscin percebe o acobertamento da falta de automotivação para fazer esforço físico pelo argumento de não ter tempo. Identifica a autocorrupção somática e a intencionalidade focada em atender os instintos hedonistas.

Paracliniologia. Na clínica consciencioterápica, a técnica é aplicada junto ao evoluciente. O consciencioterapeuta assume a função de questionador, colocando as questões-chaves, *Por quê?*, *Para quê?*, *Para quem?*, de acordo com as respostas do assistido, visando auxiliá-lo a perceber a própria intenção.

Parafisiologia. A autocorrupção é caracterizada pelo mecanismo patológico de quem já está ciente do que não é o ideal, mas mesmo assim mantém a patopensividade. Ao

responder aos 3 questionamentos em série, a conscin é levada ao encontro da raiz da autopen-senidade, com isso, evidencia para si mesma, sem subterfúgios, a própria intencionalidade anticosmoética.

Taxologia. Quanto ao nível de cosmoética, a intencionalidade da conscin pode ser classificada em egoica, quando pensa somente em si; automática, quando está empurrando a vida humana sem maior reflexão, estando na robéxis, ou lúcida, quando autoconsciente da evolução, interessada na interassistencialidade.

Parassemiologia. Observa-se as autocorrupções e intenções desqualificadas dos evolucientes, por exemplo, pelos autenganos, pseudodesculpas utilizadas em benefício próprio e incoerências permeadas de autojustificativas nas respostas ao triplo questionamento. A partir dos argumentos trazidos pelo assistido, o consciencioterapeuta procura auxiliá-lo a identificar a qualidade da própria intenção.

Autoconsciencioterapeuticologia. O reconhecimento do viés da intenção pessoal possibilita o autodiagnóstico de fissuras anticosmoéticas e a planificação de prescrições autoconsciencioterápicas com neoposicionamentos cosmoéticos.

Discernimentologia. Diferentemente da técnica do omniquestionamento, na qual se faz uma série de perguntas aprofundando as respostas do evoluciente, no triplo questionamento da intencionalidade o foco está no mesmo problema central em análise, visto por 3 vieses diferentes, ou seja, a causa, a finalidade e a consciência favorecida pela conduta.

Experimentologia. Objetivando a dissecação maior da autocosmoética, o interm-sivista pode escrutinar o holopense pessoal expandindo a intencionalidade cosmoética e acrescentando reflexões de acordo com o acróstico ACEPIPE: a escolha é *autodiscernível?*, é *cosmoética?*, é *evolutiva?*, é *prioritária?*, é *interassistencial?*, é *proexológica?* é *exemplarista?*.

HOLOPRESCRICIOLOGIA

Remissologia. Eis, por exemplo, na ordem alfanumérica, 7 verbetes do *Dicionário de Consciencioterapia* prescritos para a expansão das abordagens auto e heteroconsciencioterapêuticas sobre a *técnica da qualificação da intenção*:

1. **Amoralidade** (Parapatologia).
2. **Autocognição** (Homeostaticologia).
3. **Autocorrupção** (Autassediologia).
4. **Autocorrupção dos valores evolutivos** (Autassediologia).
5. **Imoralidade** (Parapatologia).
6. **Técnica da percepção das autojustificativas** (Autodiagnosticologia).
7. **Técnica do omniquestionamento** (Paraclinicologia).

Bibliografia Específica:

1. **Buononato**, Flávio; *Binômio Ideia-Intenção*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 7; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 4.909 a 4.914.

2. **Chalita**, Adriana; *Técnica da Qualificação da Intenção*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos.

4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 21.572 a 21.577.

3. **Gesing**, Alzira; **Intenção: Manifestação Atributológica da Consciência**; pref. Marilene Ragagnin; 182 p.; 18 caps.; 4 diagramas; 51 enus.; 19 filmes; glos. 282 termos; 150 perguntas; 2 tabs.; 1 epil.; 58 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 21, 26, 65 a 76.

4. **Idem**; **Intencionalidade**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 7; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciológica*; 1 *E-mail*; 11 enus.; 37 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2003; páginas 137 a 148.

5. **Takimoto**, Nario; **Princípios Teúuticos da Consciencioterapia**; Artigo; *Proceedings of the of the 4th Conscientia Health Meeting (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência)*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.09.06; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestrário; Vol. 9; N. 33-S; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Conscientiousness* (IAC); Londres, Inglaterra; Setembro, 2006; página 21.

6. **Vieira**, Waldo; **Aceppe; Lisura; Qualidade da Intenção**; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciológica**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 2, 17 e 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-5-8477-118-9; páginas 189 a 191, 14.171 a 14.173 e 18.648 a 18.650.